



CURSO: OPERADOR FLORESTAL

ANO: 2º ANO

DOMÍNIO DE FORMAÇÃO/UFCD: COMPONENTE TECNOLÓGICA/UFCD 21, 27, 28, 29, 30, 36, 37

COMPETÊNCIAS

Os alunos, ao longo destas UFCD, devem desenvolver as competências que seguidamente se apresentam:

- Proceder ao descortiçamento, de acordo com a legislação e as normas de qualidade, higiene e segurança no trabalho.
- Proceder ao corte de criptoméria, de acordo com a legislação e as normas de qualidade, de higiene e segurança no trabalho.
- Identificar a bioecologia das principais espécies cinegéticas.
- Efetuar tarefas de manejo de espécies cinegéticas, de acordo com as necessidades das mesmas e as características edafo-climáticas da região.
- Executar tarefas de manutenção do habitat, com vista ao crescimento e exploração sustentável das explorações cinegéticas e simultaneamente à conservação da biodiversidade da região.
- Identificar as principais doenças nas espécies cinegéticas.
- Aplicar as medidas curativas recomendadas.
- Executar o manejo de espécies cinegéticas em cativeiro.
- Colaborar na aplicação de formas de exploração da fauna cinegética e distinguir as formas de exploração realizadas em distintos regimes cinegéticos e regiões geográficas.
- Identificar os diversos meios de proteção das plantas.
- Interpretar as componentes do rótulo das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.
- Escolher e preparar o material de aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, utilizando os procedimentos de calibração e regulação das máquinas e calculando as doses, concentrações e volumes de cada aplicação.
- Aplicar produtos fitofarmacêuticos, respeitando as regras e procedimentos de segurança e de redução dos riscos associados à prática, de acordo com a legislação em vigor.
- Armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.
- Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos.

- Caracterizar os produtos fitofarmacêuticos.
- Reconhecer os princípios inerentes à comercialização e distribuição de produtos fitofarmacêuticos.
- Efetuar a venda responsável de produtos fitofarmacêuticos.
- Identificar os princípios gerais de segurança no manuseamento e utilização de produtos fitofarmacêuticos e de redução dos riscos.
- Armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.
- Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos.

UFCD: 21 (3129) DURAÇÃO: 50H

TEMA: Recolha de produtos florestais – extração de cortiça (criptoméria)

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	AValiaÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
<p>O aluno no fim desta UFCD será capaz de:</p> <p>Proceder ao descortiçamento, de acordo com a legislação e as normas de qualidade, higiene e segurança no trabalho.</p> <p>Conhecer a criptoméria como um importante produto florestal na economia dos Açores;</p> <p>Identificar a utilização</p>	<p>Proceder ao descortiçamento, de acordo com a legislação e as normas de qualidade, higiene e segurança no trabalho.</p> <p>Proceder ao corte de criptoméria, de acordo com a legislação e as normas de qualidade, higiene e</p>	<p>Processos de extração de cortiça</p> <p>Extração de cortiça</p> <p>Legislação em vigor</p> <p>Identificação de cortiça – virgem, secundeira e amadia</p> <p>Determinação da idade da cortiça</p> <p>Realização de descortiçamento</p> <p>Extração, em sobreiros vivos, de parte da cortiça que os reveste</p> <p>Utilização do machado</p> <p>Normas relativas ao perímetro mínimo da árvore para desbóia</p> <p>Idade mínima de criação da cortiça</p> <p>Altura máxima do descortiçamento</p> <p>Execução dos cortes transversais, de redondas e zonas de separação de meças, em partes diferentes da árvore</p> <p>Aproveitamento das fendas profundas do</p>	<p>- Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os termos e conceitos inerentes aos conteúdos;</p> <p>- Resolução/preenchimento de fichas de visionamento e/ou de consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Saídas ao exterior para observação de jardins/parques em diferentes estações do ano e em diferentes momentos na abordagem dos conteúdos;</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Documentos/materiais produzidos ao longo da realização das atividades propostas;</p> <p>Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</p> <p>Avaliação contínua, valorizando as atividades de carácter formativo;</p> <p>Participação oral;</p>	<p>50 HORAS = 67 AULAS</p>

<p>da criptoméria nos Açores;</p> <p>Conhecer a legislação em vigor;</p> <p>Conhecer os diferentes utensílios de corte da criptoméria;</p> <p>Identificar as diferentes etapas desde o corte da criptoméria até à sua comercialização;</p> <p>Proceder ao corte de criptoméria, de acordo com a legislação e as normas de qualidade;</p> <p>Proceder ao corte de criptoméria, tendo em conta as normas de higiene e segurança no trabalho.</p>	<p>segurança no trabalho.</p>	<p>enguiado</p> <p>Descortiçamento</p> <p>Introdução de cunhas nos cortes</p> <p>O perigo de danificação do entrecasco</p> <p>A feitura de bocados</p> <p>O deixar de calços agarrados à árvore ou riscá-la</p> <p>Aplicação sobre as feridas feitas por descolamento do entrecasco, a porção descolada,</p> <p>fixando-a com pregos</p> <p>Utilização do machado</p> <p>Desinfecção do machado e outras ferramentas</p> <p>Marcação dos sobreiros - marcação de árvores descortiçadas</p> <p>Carregamento/transporte de cortiça</p> <p>Empilhamento da cortiça</p> <p>Cubicagem da pilha</p> <p>Normas de certificação e qualidade da cortiça</p> <p>Cálculos das produções, de cortiça obtidas por exploração e/ou hectare</p> <p>Técnicas de cálculo e registo de produções florestais</p> <p>Registo de dados</p> <p>Boas práticas de higiene e segurança</p> <p>Importância da criptoméria, como produto florestal, na economia dos Açores;</p> <p>Utilização da criptoméria nos Açores;</p> <p>Legislação em vigor;</p>	<p>- Saída ao exterior para simular todos os procedimentos a adotar para proceder ao corte da criptoméria;</p> <p>- Observação e análise de situações práticas sobre os conteúdos;</p> <p>Trabalho individual;</p> <p>Trabalho de pares;</p> <p>Trabalho de grupo;</p> <p>Trabalho de pesquisa (individual ou em grupo);</p> <p>Apelo constante às vivências dos alunos;</p> <p>Leitura e análise de documentos;</p> <p>Visionamento de powerpoints, documentários e filmes;</p> <p>Debates;</p>	<p>Atitudes e valores;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo;</p> <p>Fichas de verificação dos conhecimentos;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Caderno diário.</p>	
--	-------------------------------	---	--	---	--

		<p>Utensílios de corte da criptoméria;</p> <p>Etapas desde o corte da criptoméria até à sua comercialização;</p> <p>Boas práticas de higiene e segurança.</p>	<p>Discussões alargadas à turma;</p> <p>Estratégias adequadas ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da valorização da auto-estima;</p> <p>Filmes didáticos;</p> <p>Apresentações multimédia;</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Quadro;</p> <p>Caderno diário;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas informativas.</p>		
--	--	---	--	--	--

UFCD: 27 (7537) DURAÇÃO: 50H

TEMA: Criação de espécies cinegéticas

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
--------------------------	-----------	-----------	------------------------	------------------------	----------------

<p>O aluno no fim desta UFCD será capaz de:</p> <p>Identificar a bioecologia das principais espécies cinegéticas;</p> <p>Conhecer a sistemática e taxonomia animal;</p> <p>Compreender a anatomia e fisiologia das espécies cinegéticas;</p> <p>Identificar as principais espécies cinegéticas;</p> <p>Efetuar tarefas de manejo de espécies cinegéticas, de acordo com as necessidades das mesmas e as características</p>	<p>Identificar a bioecologia das principais espécies cinegéticas.</p> <p>Efetuar tarefas de manejo de espécies cinegéticas, de acordo com as necessidades das mesmas e as características edafo-climáticas da região.</p> <p>Executar tarefas de manutenção do habitat, com vista ao crescimento e exploração sustentável das explorações cinegéticas e simultaneamente à conservação da biodiversidade da região.</p>	<p>Noções básicas de sistemática e taxonomia animal;</p> <p>Estudo da anatomia e fisiologia das espécies cinegéticas;</p> <p>Principais espécies cinegéticas - caça menor:</p> <p>-Sedentárias,</p> <p>-Migratórias;</p> <p>Principais espécies cinegéticas - caça maior;</p> <p>Caracterização dos aspetos:</p> <p>-Alimentares</p> <p>-Reprodutivos</p> <p>-Comportamentais</p> <p>-Ambientais;</p> <p>Recursos alimentares:</p> <p>Comedouros e alimentos;</p> <p>Recursos hídricos:</p> <p>-Pontos de água</p> <p>-Disponibilidade de água;</p> <p>Abrigos;</p>	<p>- Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os termos e conceitos inerentes aos conteúdos;</p> <p>- Resolução/preenchimento de fichas de visionamento e/ou de consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Saídas ao exterior para observação de jardins/parques em diferentes estações do ano e em diferentes momentos na abordagem dos conteúdos;</p> <p>- Observação e análise de situações práticas sobre os conteúdos;</p> <p>Trabalho individual;</p> <p>Trabalho de pares;</p> <p>Trabalho de grupo;</p> <p>Trabalho de pesquisa (individual ou em grupo);</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Documentos/materiais produzidos ao longo da realização das atividades propostas;</p> <p>Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</p> <p>Avaliação contínua, valorizando as atividades de carácter formativo;</p> <p>Participação oral;</p> <p>Atitudes e valores;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo;</p> <p>Fichas de verificação dos conhecimentos;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Caderno diário.</p>	<p>50 HORAS = 67 AULAS</p>
---	--	---	---	---	-----------------------------------

<p>edafo-climáticas da região;</p> <p>Caracterizar os aspetos alimentares, reprodutivos, comportamentais e ambientais;</p> <p>Reconhecer os recursos alimentares e hídricos;</p> <p>Identificar fontes de distúrbio;</p> <p>Executar tarefas de manutenção do habitat, com vista ao crescimento e exploração sustentável das explorações cinegéticas e simultaneamente à conservação da biodiversidade da</p>		<p>Fontes de distúrbio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais fontes de distúrbio: atividades humanas, poluição, predação, sobrecaça - Aplicação de métodos de minimização; <p>Adaptação das técnicas agrícolas à produção de fauna cinegética;</p> <p>Boas práticas de segurança e higiene.</p>	<p>Apelo constante às vivências dos alunos;</p> <p>Leitura e análise de documentos;</p> <p>Visionamento de powerpoints, documentários e filmes;</p> <p>Debates;</p> <p>Discussões alargadas à turma;</p> <p>Estratégias adequadas ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da valorização da auto-estima;</p> <p>Filmes didáticos;</p> <p>Apresentações multimédia;</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Quadro;</p> <p>Caderno diário;</p>		
---	--	--	---	--	--

região;			Fichas de trabalho;		
Aplicar boas práticas de segurança e higiene.			Fichas informativas.		

UFCD: 28 (3139) DURAÇÃO: 25H
TEMA: Sanidade em espécies cinegéticas

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
<p>O aluno no fim desta UFCD será capaz de:</p> <p>Identificar as principais doenças nas espécies cinegéticas.</p> <p>Reconhecer sinais de saúde/doença nos animais:</p> <p>Doenças infetocontagiosas, parasitárias e metabólicas mais vulgares.</p>	<p>Identificar as principais doenças nas espécies cinegéticas.</p> <p>Aplicar as medidas curativas recomendadas.</p>	<p>Tipos de doença</p> <p>Sinais de saúde/doença nos animais:</p> <p>Doenças infetocontagiosas, parasitárias e metabólicas mais vulgares</p> <p>Medidas profiláticas e curativas</p> <p>Boas práticas de segurança e higiene</p>	<p>- Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os termos e conceitos inerentes aos conteúdos;</p> <p>- Resolução/preenchimento de fichas de visionamento e/ou de consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Saídas ao exterior para observação de jardins/parques em diferentes estações do ano e em diferentes momentos na abordagem dos conteúdos;</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Documentos/materiais produzidos ao longo da realização das atividades propostas;</p> <p>Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</p> <p>Avaliação contínua, valorizando as atividades de carácter formativo;</p> <p>Participação oral;</p>	<p>25 HORAS = 34 AULAS</p>

<p>Aplicar as medidas curativas recomendadas.</p> <p>Aplicar boas práticas de segurança e higiene.</p>			<p>- Observação e análise de situações práticas sobre os conteúdos;</p> <p>Trabalho individual;</p> <p>Trabalho de pares;</p> <p>Trabalho de grupo;</p> <p>Trabalho de pesquisa (individual ou em grupo);</p> <p>Apelo constante às vivências dos alunos;</p> <p>Leitura e análise de documentos;</p> <p>Visionamento de powerpoints, documentários e filmes;</p> <p>Debates;</p> <p>Discussões alargadas à turma;</p> <p>Estratégias adequadas ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da valorização</p>	<p>Atitudes e valores;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo;</p> <p>Fichas de verificação dos conhecimentos;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Caderno diário.</p>	
--	--	--	---	---	--

			da auto-estima; Filmes didáticos; Apresentações multimédia; Tecnologias de informação e comunicação; Quadro; Caderno diário; Fichas de trabalho; Fichas informativas.		
--	--	--	--	--	--

UFCD: 29 (3137) DURAÇÃO: 25H
TEMA: Criação de espécies em cativeiro

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
O aluno no fim desta UFCD será capaz de: Identificar tipos de espécies cinegéticas	Executar o maneiio de espécies cinegéticas em cativeiro.	Tipos de espécies cinegéticas passíveis de criação em cativeiro Instalações e equipamentos Nutrição animal em populações cinegéticas	- Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os termos e conceitos inerentes aos conteúdos; - Resolução/preenchimento de	Observação direta; Documentos/materiais produzidos ao longo da realização das atividades propostas;	25 HORAS = 34 AULAS

<p>passíveis de criação em cativeiro;</p> <p>Conhecer as instalações e equipamentos;</p> <p>Executar o manejo de espécies cinegéticas em cativeiro;</p> <p>Aplicar boas práticas de segurança e higiene.</p>		<p>de cativeiro</p> <p>Manejo da reprodução das espécies cinegéticas de cativeiro</p> <p>Boas práticas de segurança e higiene</p>	<p>fichas de visionamento e/ou de consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Saídas ao exterior para observação de jardins/parques em diferentes estações do ano e em diferentes momentos na abordagem dos conteúdos;</p> <p>- Observação e análise de situações práticas sobre os conteúdos;</p> <p>Trabalho individual;</p> <p>Trabalho de pares;</p> <p>Trabalho de grupo;</p> <p>Trabalho de pesquisa (individual ou em grupo);</p> <p>Apelo constante às vivências dos alunos;</p> <p>Leitura e análise de documentos;</p>	<p>Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</p> <p>Avaliação contínua, valorizando as atividades de carácter formativo;</p> <p>Participação oral;</p> <p>Atitudes e valores;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo;</p> <p>Fichas de verificação dos conhecimentos;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Caderno diário.</p>	
--	--	---	--	---	--

			<p>Visionamento de powerpoints, documentários e filmes;</p> <p>Debates;</p> <p>Discussões alargadas à turma;</p> <p>Estratégias adequadas ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da valorização da auto-estima;</p> <p>Filmes didáticos;</p> <p>Apresentações multimédia;</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Quadro;</p> <p>Caderno diário;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas informativas.</p>		
--	--	--	--	--	--

UFCD: 30 (3134) DURAÇÃO: 25H

TEMA: Exploração cinegética e a atividade venatória

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
<p>O aluno no fim desta UFCD será capaz de:</p> <p>Colaborar na aplicação de formas de exploração da fauna cinegética</p> <p>Identificar métodos auxiliares de caça: Secretários batedores, negaceiros, largadas</p> <p>Distinguir as formas de exploração realizadas em distintos regimes cinegéticos e regiões geográficas</p> <p>Aplicar boas práticas de segurança e higiene</p>	<p>Colaborar na aplicação de formas de exploração da fauna cinegética</p> <p>Distinguir as formas de exploração realizadas em distintos regimes cinegéticos e regiões geográficas</p>	<p>Métodos de exploração</p> <p>Métodos auxiliares de caça: Secretários batedores, negaceiros, largadas</p> <p>Tipos e caracterização dos métodos de caça mais utilizados na atividade cinegética:</p> <p>Largada</p> <p>Montaria</p> <p>Batida</p> <p>De espera</p> <p>De salto</p> <p>Outras</p> <p>Troféus</p> <p>Fiscalização nas jornadas de caça</p> <p>Boas práticas de segurança, higiene e saúde</p>	<p>- Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os termos e conceitos inerentes aos conteúdos;</p> <p>- Resolução/preenchimento de fichas de visionamento e/ou de consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Saídas ao exterior para observação de jardins/parques em diferentes estações do ano e em diferentes momentos na abordagem dos conteúdos;</p> <p>- Observação e análise de situações práticas sobre os conteúdos;</p> <p>Trabalho individual;</p> <p>Trabalho de pares;</p> <p>Trabalho de grupo;</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Documentos/materiais produzidos ao longo da realização das atividades propostas;</p> <p>Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</p> <p>Avaliação contínua, valorizando as atividades de carácter formativo;</p> <p>Participação oral;</p> <p>Atitudes e valores;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo;</p> <p>Fichas de verificação dos conhecimentos;</p>	<p>25 HORAS = 34 AULAS</p>

			<p>Trabalho de pesquisa (individual ou em grupo);</p> <p>Apelo constante às vivências dos alunos;</p> <p>Leitura e análise de documentos;</p> <p>Visionamento de powerpoints, documentários e filmes;</p> <p>Debates;</p> <p>Discussões alargadas à turma;</p> <p>Estratégias adequadas ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da valorização da auto-estima;</p> <p>Filmes didáticos;</p> <p>Apresentações multimédia;</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Quadro;</p>	<p>Fichas de trabalho;</p> <p>Caderno diário.</p>	
--	--	--	--	---	--

			<p>Caderno diário;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas informativas.</p>		
--	--	--	---	--	--

UFCD: 36 (9261) DURAÇÃO: 25H
TEMA: Produtos fitofarmacêuticos – uso sustentável - atualização

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
<p>O aluno no fim desta UFCD será capaz de:</p> <p>Conhecer os sistemas regulamentares</p> <p>Identificar os diversos meios de proteção das plantas</p> <p>Interpretar as componentes do rótulo das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.</p> <p>Escolher e preparar o material de aplicação dos produtos</p>	<p>Identificar os diversos meios de proteção das plantas.</p> <p>Interpretar as componentes do rótulo das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.</p> <p>Escolher e preparar o material de aplicação dos produtos</p>	<p>Sistemas regulamentares:</p> <p>Autorização de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Classificação, embalagem e rotulagem</p> <p>Venda, aquisição e uso responsável</p> <p>Proteção Integrada (PI):</p> <p>Legislação específica e registos</p> <p>Prática da PI e tomada de decisão</p> <p>Aconselhamento agrícola</p> <p>Avaliação comparativa de produtos fitofarmacêuticos e segurança</p> <p>Produção Integrada (PRODI):</p> <p>Princípios da PRODI</p> <p>Regulamentação e registos</p> <p>Caderno de campo</p>	<p>- Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os termos e conceitos inerentes aos conteúdos;</p> <p>- Resolução/preenchimento de fichas de visionamento e/ou de consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Saídas ao exterior para observação de jardins/parques em diferentes estações do ano e em diferentes momentos na abordagem dos conteúdos;</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Documentos/materiais produzidos ao longo da realização das atividades propostas;</p> <p>Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</p> <p>Avaliação contínua, valorizando as atividades de carácter formativo;</p> <p>Participação oral;</p>	<p>25 HORAS = 34 AULAS</p>

<p>produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Escolher e preparar o material de aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, utilizando os procedimentos de calibração e regulação das máquinas e calculando as doses, concentrações e volumes de cada aplicação</p> <p>Aplicar produtos fitofarmacêuticos, respeitando as regras e procedimentos de segurança e de redução dos riscos associados à prática, de acordo com a legislação em</p>	<p>fitofarmacêuticos, utilizando os procedimentos de calibração e regulação das máquinas e calculando as doses, concentrações e volumes de cada aplicação.</p> <p>Aplicar produtos fitofarmacêuticos, respeitando as regras e procedimentos de segurança e de redução dos riscos associados à prática, de acordo com a legislação em vigor.</p> <p>Armazenar e transportar em segurança pequenas</p>	<p>Modo de Produção Biológico:</p> <p>Princípios gerais</p> <p>Regulamento comunitário relativo ao modo de produção biológico</p> <p>Utilização de produtos fitofarmacêuticos em modo de produção biológico</p> <p>Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Aspetos toxicológicos inerentes à sua manipulação e aplicação</p> <p>Noção de dose, concentração e volume de calda</p> <p>Informação e leitura do rótulo</p> <p>Produtos ilegais</p> <p>Equipamentos de proteção individual (EPI) segundo as características do produto fitofarmacêutico</p> <p>Redução do risco na aplicação dos produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Inspeção periódica de equipamentos</p> <p>Características do equipamento de aplicação</p> <p>Critérios para a escolha do material de aplicação</p> <p>Técnicas de aplicação, calibração, regulação do material de aplicação e</p>	<p>- Observação e análise de situações práticas sobre os conteúdos;</p> <p>Trabalho individual;</p> <p>Trabalho de pares;</p> <p>Trabalho de grupo;</p> <p>Trabalho de pesquisa (individual ou em grupo);</p> <p>Apelo constante às vivências dos alunos;</p> <p>Leitura e análise de documentos;</p> <p>Visionamento de powerpoints, documentários e filmes;</p> <p>Debates;</p> <p>Discussões alargadas à turma;</p> <p>Estratégias adequadas ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da valorização</p>	<p>Atitudes e valores;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo;</p> <p>Fichas de verificação dos conhecimentos;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Caderno diário.</p>	
--	--	---	---	---	--

<p>vigor</p> <p>Armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Reconhecer como prevenir acidentes</p> <p>Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos</p>	<p>quantidades de produtos fitofarmacêuticos.</p> <p>Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos.</p>	<p>inspeção</p> <p>Arrastamento da calda e dispositivos anti deriva</p> <p>Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados:</p> <p>Impacte no ambiente do uso de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Risco para as espécies não visadas e medidas de mitigação do risco</p> <p>Segurança na manipulação e preparação de caldas e limpeza de equipamentos de aplicação</p> <p>Gestão de resíduos de embalagens e resíduos de excedentes de produtos fitofarmacêuticos (obsoletos)</p> <p>Segurança alimentar:</p> <p>Limite máximo de resíduos</p> <p>Intervalo de segurança</p> <p>Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo</p> <p>Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Condições e características dos locais de armazenamento</p> <p>Sinalização, perigos e segurança durante o armazenamento</p>	<p>da auto-estima;</p> <p>Filmes didáticos;</p> <p>Apresentações multimédia;</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Quadro;</p> <p>Caderno diário;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas informativas.</p>		
--	---	--	---	--	--

		Perigos e segurança no transporte Acidentes com produtos fitofarmacêuticos Prevenção de acidentes Acidentes de trabalho Sintomas de intoxicação e medidas de primeiros socorros			
--	--	---	--	--	--

UFCD: 37 (9262) DURAÇÃO: 25H

TEMA: Produtos fitofarmacêuticos – venda responsável - atualização

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
<p>O aluno no fim desta UFCD será capaz de:</p> <p>Conhecer as características dos produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Reconhecer os princípios inerentes à comercialização e distribuição de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Efetuar a venda responsável de produtos</p>	<p>Caracterizar os produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Reconhecer os princípios inerentes à comercialização e distribuição de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Efetuar a venda responsável de produtos</p>	<p>Características dos produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Composição/formulação</p> <p>Modos de ação</p> <p>Classificação, embalagem e rotulagem</p> <p>Autorização de produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Tipificação das autorizações de venda e acesso a informação sobre autorizações</p> <p>Comercialização e distribuição de produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Autorização de exercício de atividade de distribuição e venda</p> <p>Manual de procedimentos operativos</p>	<p>- Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os termos e conceitos inerentes aos conteúdos;</p> <p>- Resolução/preenchimento de fichas de visionamento e/ou de consolidação de conhecimentos;</p> <p>- Saídas ao exterior para observação de jardins/parques em diferentes estações do ano e em diferentes momentos na abordagem dos conteúdos;</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Documentos/materiais produzidos ao longo da realização das atividades propostas;</p> <p>Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</p> <p>Avaliação contínua, valorizando as atividades de carácter formativo;</p>	<p>25 HORAS = 34 AULAS</p>

<p>Efetuar a venda responsável de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Proceder ao armazenamento responsável de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Reconhecer os modos de produção e uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Identificar os princípios gerais de segurança no manuseamento e utilização de produtos fitofarmacêuticos e de redução dos riscos</p> <p>Armazenar e transportar em pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Armazenar e transportar em</p>	<p>fitofarmacêuticos</p> <p>Identificar os princípios gerais de segurança no manuseamento e utilização de produtos fitofarmacêuticos e de redução dos riscos</p> <p>Armazenar e transportar em pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos</p>	<p>Atribuições e obrigações do operador de venda e do técnico responsável no armazém e no estabelecimento de venda</p> <p>Comercialização de produtos fitofarmacêuticos de uso não profissional</p> <p>Venda e armazenamento responsável de produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Segurança das instalações de venda</p> <p>Registos na distribuição e/ou venda</p> <p>Eliminação de resíduos de embalagens vazias e obsoletos</p> <p>Aconselhamento para a utilização segura de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Modos de produção e uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Regulamentação para a proteção integrada, produção integrada e modo de produção biológico</p> <p>Princípios de proteção integrada, aconselhamento responsável e registos</p> <p>Comercialização e utilização de produtos fitofarmacêuticos em modo de produção biológico</p> <p>Princípios gerais de segurança no</p>	<p>- Observação e análise de situações práticas sobre os conteúdos;</p> <p>Trabalho individual;</p> <p>Trabalho de pares;</p> <p>Trabalho de grupo;</p> <p>Trabalho de pesquisa (individual ou em grupo);</p> <p>Apelo constante às vivências dos alunos;</p> <p>Leitura e análise de documentos;</p> <p>Visionamento de powerpoints, documentários e filmes;</p> <p>Debates;</p> <p>Discussões alargadas à turma;</p> <p>Estratégias adequadas ao desenvolvimento da autonomia,</p>	<p>Participação oral;</p> <p>Atitudes e valores;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo;</p> <p>Fichas de verificação dos conhecimentos;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Caderno diário.</p>	
--	--	---	--	---	--

<p>segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Reconhecer como prevenir acidentes</p> <p>Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos</p>		<p>manuseamento e utilização de produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Aspetos toxicológicos inerentes à sua manipulação</p> <p>Noção de dose, concentração e volume de calda</p> <p>Informação e leitura do rótulo</p> <p>Produtos ilegais</p> <p>Princípios gerais de redução do risco no manuseamento e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos:</p> <p>Cuidados com a preparação da calda</p> <p>Equipamentos de Proteção Individual segundo as características do produto fitofarmacêutico</p> <p>Boas práticas de segurança e saúde no trabalho</p> <p>Princípios gerais de redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados:</p> <p>Inspeção, calibração e conservação de equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Impacte no ambiente do uso de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Risco para as espécies não visadas resultantes da aplicação dos produtos</p>	<p>da criatividade e da valorização da auto-estima;</p> <p>Filmes didáticos;</p> <p>Apresentações multimédia;</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Quadro;</p> <p>Caderno diário;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas informativas.</p>		
--	--	--	--	--	--

		<p>fitofarmacêuticos</p> <p>Redução do risco para o consumidor: Boa prática agrícola e intervalo de segurança Limite máximo de resíduos Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo</p> <p>Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos: Condições e características dos locais de armazenamento Sinalização, perigos e segurança durante o armazenamento Perigos e segurança no transporte</p> <p>Acidentes com produtos fitofarmacêuticos: Prevenção de acidentes Acidentes de trabalho Medidas de primeiros socorros</p>			
--	--	--	--	--	--